



**Trabalho 2346**

**A APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS NO DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES PARA O GERENCIAMENTO EM ENFERMAGEM**

Leonara Raddai Gunther de Campos<sup>1</sup>; Mara Regina Rosa Ribeiro<sup>2</sup>; GlauCIA Maria Ganne<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** Metodologias inovadoras de ensino fazem-se cada vez mais necessárias na educação em enfermagem. As metodologias ativas, como o próprio nome sugere, incitam a participação ativa do aluno no seu processo de aprendizagem, estimulam o desenvolvimento da autonomia no processo de construção do próprio conhecimento, sendo o aluno “capaz de autogerenciar ou autogovernar seu processo de formação” <sup>(1)</sup>. A Problematização (PBL) e a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) são as metodologias ativas mais difundidas em cursos de enfermagem no Brasil, favorecem o conhecimento contextualizado e motivam professor e aluno a assumirem novos papéis no espaço educativo. O gerenciamento, que foi historicamente associado às funções dos enfermeiros, na atualidade, vem adquirindo crescente valorização no âmbito da formação. Na atuação profissional do enfermeiro, o gerenciamento permeia todos os processos cuja finalidade seja promover assistência de qualidade. **OBJETIVO:** Analisar, na perspectiva do Pensamento Complexo<sup>(2)</sup> e da Pedagogia Libertadora<sup>(3)</sup>, como a ABP opera o desenvolvimento de habilidades para o gerenciamento em enfermagem, durante a disciplina de Introdução ao Gerenciamento em Saúde. **METODOLOGIA:** Estudo de natureza qualitativa, realizado em uma Universidade Pública da região Centro-Oeste, entre os anos de 2012-2013. O método utilizado foi a Bricolagem<sup>(4)</sup>. Os sujeitos do estudo foram constituídos pelos alunos e tutores envolvidos na disciplina, somando-se ao total 16 alunos e 2 tutoras. Para coleta dos dados foram realizadas entrevistas semiestruturadas com as tutoras da disciplina, observação participante das sessões tutoriais, gravações em áudio das tutorias transcritas na íntegra, análise documental do aparato legal que rege a educação superior de enfermagem e documentos administrativos específicos da instituição, e ainda os registros em portfólios realizados pelos alunos, e instrumentos de avaliação, com registros dos professores. A análise dos dados seguiu estratégias de interpretação adotadas pelas autoras, percorrendo então, as seguintes etapas: 1) Leituras iniciais; 2) Leitura aprofundada; 3) Construção de mapas de significados; 4) Reunião dos mapas; 5) Elaboração das categorias empíricas. Tais categorias foram analisadas à luz do referencial teórico adotado. Aprovação do projeto matricial pelo CEP Nº 796/CEP/HUJM. **RESULTADOS:** Entre os resultados preliminares ressaltamos o desenvolvimento de habilidades para o gerenciamento em enfermagem tais como: Liderança; Comunicação; Trabalho em Equipe; e Planejamento, bem como o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao processo de aprendizagem, como a Autonomia; Liberdade; Aprender a Aprender; e Mudança na Relação com o Conhecimento. Sobre as habilidades relacionadas ao gerenciamento, a ABP possibilita o desenvolvimento da comunicação de forma rápida, em função das estratégias que estimulam o aluno a se posicionar verbalmente. Há situações em que o aluno necessita defender seu ponto de vista sobre uma temática, argumentar ou participar da resolução de algum conflito que emerge no grupo, o que o leva, pelo uso em situações diversificadas, a desenvolver a comunicação oral. A ABP provoca também nos

<sup>1</sup>Enfermeira. Especialista em Gestão em Saúde pela UFMT. Mestranda do programa de pós-graduação da FAEN/UFMT, inscrita no grupo de pesquisa GEFOR, [leonaragunther@hotmail.com](mailto:leonaragunther@hotmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutora em Ciências pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, Professora Adjunta da Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Mato Grosso, [mrribeiro10@gmail.com](mailto:mrribeiro10@gmail.com)  
<sup>3</sup>Enfermeira. Especialista de Gestão Hospitalar e de Sistemas de Saúde pela FGV. Mestranda do programa de pós-graduação da FAEN/UFMT, inscrita no grupo de pesquisa GEFOR, [glauciaganne@gmail.com](mailto:glauciaganne@gmail.com)



## Trabalho 2346

alunos, o exercício do trabalho em equipe, visto que grande parte das atividades é realizada de forma coletiva, assim, o aluno exercita a interação com o tutor e colegas, vivenciando a experiência da aprendizagem compartilhada, ou seja, a construção coletiva do saber. Para os professores, no método ABP não há estímulo à competitividade entre os alunos na busca pelo conhecimento, antes, estimula o compartilhamento. A liderança é habilidade praticada pelos alunos, no transcorrer do trabalho em equipe. Os professores consideram que a experiência de liderar o grupo, alternando papéis desempenhados, possibilita o desenvolvimento dessa habilidade. A liderança neste caso assume características democráticas, uma vez que as decisões são tomadas pelo grupo, sob a forma de consenso. O planejamento foi mencionado como estando atrelado à comunicação, sendo esta componente essencial ao seu pleno estabelecimento. Por meio da ABP, os alunos são levados a organizar suas atividades no tempo previsto, o que requer planejamento pessoal. As atividades grupais igualmente precisam ser organizadas, com o consenso coletivo, como exemplo, planejar o tempo para as tarefas de uma tarde de discussão. Essa atividade exige o uso da comunicação, da democracia nas relações, e da capacidade de organização. Além das habilidades já descritas, que estavam diretamente vinculadas ao gerenciamento em enfermagem, foram identificadas habilidades estimuladas pela metodologia da ABP, estas mais ligadas ao processo de aprendizagem dos alunos. Essas habilidades foram mediadas e/ou estimuladas pela problematização do caso, por questionamento das tutoras, por reflexões dos próprios alunos sobre suas vivências e conhecimento prévio sobre o assunto, bem como pela teorização realizada sobre os temas. O aprender a aprender permeia a vivência dos acadêmicos nessa metodologia, e é descrito como a autorregulação do processo de aprendizagem. A autonomia é ressaltada como vinculada estreitamente à responsabilidade e à ética. Essa habilidade é considerada pelos tutores como fundamental à prática profissional do enfermeiro, decorre também do aprender a aprender já citado, e conforma-se ao papel ativo do aluno na metodologia. O desenvolvimento de todas essas habilidades destacadas até aqui, ocorre de forma simultânea, entrelaçada. O processo educacional na perspectiva da Pedagogia Libertadora e no Pensamento Complexo deve propender a libertação do ser humano. Analisando a ABP na perspectiva destas propostas teóricas, ela privilegia a oportunidade de conhecer o que é conhecer e assim aprender ao longo da vida, estimula no aluno o desenvolvimento do senso crítico sobre a realidade, e sua formação não se desenvolve exclusivamente em nível acadêmico, mas também, humano e social, pois não existe forma de separar o indivíduo humano do contexto social/cultural no qual está inserido. **CONCLUSÃO:** Para o desenvolvimento dessas habilidades, faz-se necessário uma adequada formação docente. Os desafios perante a iniciativa de implementar uma metodologia inovadora em um contexto adverso, ou seja, não favorável à mudança, são inúmeros. Trata-se de um processo que exige muitas rupturas paradigmáticas e abertura à inovação, tanto pela instituição quanto por professores e alunos. Neste aspecto, ocorre uma inversão ou (re)construção de papéis, professores passam a mediar o processo de aprendizagem e os alunos tornam-se ativos e responsáveis pela construção de seu próprio conhecimento. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A formação em enfermagem necessita formar profissionais condizentes com os avanços sociais e tecnológicos do século. A análise realizada pode contribuir para inovações no âmbito das práticas pedagógicas utilizadas pelos docentes de enfermagem, na formação de enfermeiros além do nível acadêmico. **REFERÊNCIAS:** 1- Mitre SM, et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. Ciênc. saúde colet. [online]. 2008, 13(n2):2133-44; 2- Morin E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 2ª ed. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO; 2011; 3- Freire P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a prática educativa. São Paulo – SP: Paz e Terra; 2011. 4- Kincheloe J. Pesquisa em Educação: conceituando a bricolagem. Porto Alegre: Artmed; 2007. **DESCRIPTORES:**



**65º CBEn**  
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

**07 A 10 DE OUTUBRO DE 2013**

CENTRO DE CONVENÇÕES SULAMÉRICA  
RIO DE JANEIRO/RJ 

**A ENFERMAGEM E O CUIDADO COM A VIDA**

## **Trabalho 2346**

Aprendizagem Baseada em Problemas; Prática do Docente de Enfermagem; Educação em Enfermagem. **EIXO VI:** Formação em Enfermagem e as políticas sociais.